

Queda da pobreza entre 2003 e 2005 é comparável ao início do Plano Real, avalia FGV

Atualizado em: 22/09/2006

Aécio Amado
Repórter da Agência Brasil

Brasília - A queda no nível de pobreza entre 2003 e 2005 é a maior dos últimos dez anos. É o que revela a pesquisa Miséria, Desigualdade e Estabilidade: O Segundo Real, divulgada pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Os dados do estudo, feito com base na Pesquisa Nacional de Amostragem por Domicílio (Pnad), realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), mostram que a miséria ainda atingia 28,2% da população brasileira em 2003, quando começa um novo ciclo de queda, e chegou a 22,7% em 2005.

Segundo o coordenador da pesquisa, Marcelo Néri, chefe do Centro de Políticas Sociais da FGV, a queda acumulada no nível de miséria - e registrada nas três últimas Pnads - é equivalente à que ocorreu na época do Plano Real. "Basicamente, se a gente olhar desde 1993, a miséria brasileira cai de 35% para 28%, com o real. Depois passa por um período de estagnação e de 2003 para cá ela, cai de 28% para 22%, uma redução bastante expressiva", ressaltou. Entre 2003 e 2005, a queda acumulada foi de 19,18%, um valor comparável, segundo o estudo, a queda de 18,47% no período de 1993 a 1995.

Néri explicou que a redução no nível de pobreza observada nesse período está ligada a fatores como a retomada da oferta de empregos, a programas de distribuição de renda, do tipo do Bolsa Família, e a à expansão dos gastos previdenciários. E informou que o estudo também aponta diminuição no ritmo de crescimento da pobreza metropolitana, entre 2003 e 2005.

"A pobreza metropolitana, nas grandes cidades brasileiras, que tinha aumentado muito de 1995 para 2003, cai de 22% para 16% da população, o que mostra uma certa reversão da crise metropolitana que está associada a piores indicadores de violência e de desemprego", observou o coordenador.

Na avaliação de Marcelo Néri, ao contrário dos anos anteriores, a redução da pobreza nas grandes cidades foi a principal "locomotiva" da retomada dos indicadores sociais. O coordenador destacou ainda que a partir dos dados da pesquisa "percebe-se que de 1993 para cá o Brasil já teria completado a Meta do Milênio de reduzir a extrema pobreza à metade". Essa meta estava prevista para 2015.

A última pesquisa Pnad, do IBGE, mostra que, em 2005, a população ocupada cresceu 2,9% em relação ao ano anterior, superando o número de pessoas que nasceram naquele ano (2%). O mercado de trabalho absorveu 56,8% da população ativa, o maior percentual desde 1996. Foram mais 2,5 milhões de pessoas, das quais a maioria eram mulheres.

O número de empregados com carteira assinada cresceu 5,3%, enquanto o dos empregados sem registro subiu apenas 0,1%. Entre os trabalhadores domésticos, 4,5% conseguiram registro e 2,3% permaneceram na informalidade.

Fonte: Agência Brasil de notícias

[Voltar](#)

ASSINANTES

- Alterar senha
- Alterar meus dados
- E-mail adicional
- Normas de segurança
- Redirecionar Email
- Suporte Técnico

SERVIÇOS

- Acesso Discado
- ADSL BANDA LARGA
- Desenvolvimento
- Hospedagem
- Internet Via Rádio
- VOIP - Voz Sobre IP
- Registro de domínios

ENTRETENIMENTO

- Cinema
- Downloads
- Educação
- Games
- Humor
- Jornais
- Moda
- Música
- Notícias
- Rádios
- Religião
- Televisão

UTILIDADES

- Busca Cep
- Busca Mapas
- Compras no Paraguai
- Detran
- Lista Telefônica

e-mail

OK

12:44 Boa tarde

PUBLICIDADE
SULAMERICANA

CASA CHINA
CASA CHINA
O templo do consumo
no Paraguay

CASA NISSEI

TROPICAL PESCA
TROPICAL
PESCA CENTER

BYTE COMPUTERS

ASSISTENCIA TÉCNICA

GIGA INFORMÁTICA
giga EXPRESS
informática

MTEK INFORMÁTICA

ANGINA CURA
Angina
Cura
Limpa a Artéria

ESTAÇÃO MIX
ESTAÇÃO MIX

PUBLICIDADE
Anuncie aqui sua
empresa!

MEGA ELETRÔNICOS



© 1996-2005 - Foznet Processamento de dados Ltda. - Todos os direitos reservados. - Suporte: 45 3521-1900
Desenvolvido por **Biônica Propaganda**